NATIVO, APLICATIVO PARA ENSINO DE GÍRIAS DAS REGIÕES BRASILEIRAS

Autores: Lucas Guilherme Moreira Rodrigues, Lucca Domenico Barbaro Santos, Miguel Mesquita Correa.

Escola Máximu's/Instituto Ribeiro Goulart,R. Isaac Newton, 37 - Jardim Oriental, São José dos Campos - SP, 12236-240, Brasil, autor 1: lg.moreira08@gmail.com, autor 2: luccadomenico3@gmail.com, autor 3: migmesquita08@gmail.com.

Resumo

O Brasil possui uma ampla diversidade cultural e linguística, marcada pela presença de gírias e expressões regionais que representam características de diferentes localidades do país. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver o aplicativo Nativo, uma ferramenta educacional destinada a auxiliar na compreensão de gírias das regiões brasileiras, contribuindo para o conhecimento das variações linguísticas e para a interação cultural. A metodologia envolveu revisão bibliográfica sobre variação linguística e tecnologia educacional, além do desenvolvimento do aplicativo utilizando Kotlin no Android Studio e Firebase Realtime Database. Foram reunidas 50 gírias distribuídas entre as cinco regiões brasileiras, com consulta e comparação de fontes. Também foram realizados testes informais de usabilidade com 10 estudantes de 15 a 18 anos. Como resultado, foi desenvolvida uma plataforma funcional capaz de organizar, armazenar e apresentar expressões regionais de forma dinâmica. Os testes permitiram observar o funcionamento das principais funcionalidades e aspectos relacionados à navegação. Conclui-se que o aplicativo apresenta potencial como ferramenta de apoio ao conhecimento da diversidade linguística brasileira.

Palavras-chave: Variação linguística. Gírias regionais. Tecnologia educacional. Aplicativo móvel. Diversidade cultural.

Curso: Técnico de Informática.

Introdução

O Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural e linguística, em que diferentes regiões apresentam expressões e gírias próprias que fazem parte da comunicação cotidiana da população. Essas variações refletem costumes, tradições e características culturais locais, contribuindo para a riqueza da língua portuguesa no país (Castilho, 2024).

Entretanto, expressões utilizadas em determinadas localidades podem não ser facilmente compreendidas por pessoas de outras regiões. Essa diferença pode gerar dúvidas na comunicação e dificultar a compreensão de determinados contextos de uso. Dessa forma, conhecer as variações linguísticas brasileiras é importante para ampliar o contato com diferentes formas de expressão e incentivar o respeito à diversidade linguística.

Nesse contexto, o aplicativo Nativo foi desenvolvido com a proposta de unir tecnologia e educação para apresentar e explicar gírias regionais brasileiras de maneira simples e acessível. A ferramenta permite que os usuários consultem expressões, seus significados e exemplos de uso, facilitando o contato com diferentes formas de comunicação presentes no país.Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver e apresentar o aplicativo Nativo, analisando suas funcionalidades, sua organização técnica e sua usabilidade inicial como ferramenta de apoio ao conhecimento das variações linguísticas brasileiras.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica e desenvolvimento tecnológico. A abordagem qualitativa foi utilizada para compreender aspectos relacionados à variação linguística, à diversidade cultural e à utilização de recursos digitais no processo de aprendizagem.

A revisão bibliográfica foi realizada por meio de buscas nas bases Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores "variação linguística", "tecnologia educacional" e "gírias regionais", considerando trabalhos publicados entre 2018 e 2026. Foram selecionados trabalhos relacionados à variação linguística, à diversidade cultural e ao uso de tecnologias no processo educacional. As informações obtidas na revisão foram utilizadas como base teórica para a definição da proposta e das funcionalidades do aplicativo.

Para a seleção do conteúdo linguístico, foram reunidas inicialmente 50 gírias, distribuídas entre as cinco regiões brasileiras, com aproximadamente 10 expressões por região. Os significados e contextos

de uso foram consultados em glossários regionais abertos e dicionários digitais, sendo comparados em pelo menos duas fontes, com o objetivo de reduzir possíveis erros de interpretação e evitar generalizações sobre o uso das expressões.

O aplicativo foi desenvolvido utilizando a linguagem Kotlin, no ambiente Android Studio, com integração ao Firebase Realtime Database, um banco de dados NoSQL utilizado para armazenar e sincronizar as informações. Os dados foram organizados em estruturas regionais, contendo campos como termo, significado e exemplo de uso.

Para a avaliação inicial da interface, foram realizados testes informais de usabilidade com 10 estudantes, com idades entre 15 e 18 anos. Cada participante realizou tarefas básicas de navegação, como selecionar uma região, buscar gírias pelo campo de texto e visualizar suas definições. Durante a realização das tarefas, foram observados aspectos relacionados à facilidade de navegação, à localização das informações e ao funcionamento das principais funcionalidades do aplicativo. Os resultados desses testes foram utilizados para identificar possíveis dificuldades de utilização e verificar o funcionamento geral da interface.

Resultados

O aplicativo Nativo foi criado para facilitar o ensino e a compreensão de gírias regionais brasileiras de forma acessível e interativa. Para o seu desenvolvimento técnico, utilizou-se a linguagem Kotlin no ambiente Android Studio, além do banco de dados Firebase para o armazenamento de todas as informações do sistema. Conforme Imagem 1 é possível observar a página inicial do aplicativo Nativo e a escolha da região.

Imagem 1 - Página inicial do aplicativo e seleção de região



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Em relação à estrutura técnica do software, a interface visual foi construída utilizando arquivos XML de layout (como activity_main.xml, activity_quiz.xml e item_giria.xml), vinculados a classes em Kotlin (como *MainActivity*, *QuizActivity* e *Tela3Activity_Nordeste*). O gerenciamento da lista de verbetes é realizado pela classe *GiriaAdapter* junto ao componente *RecyclerView*, garantindo a exibição dinâmica e a filtragem rápida quando o usuário digita no campo de busca. Os dados no Firebase estão organizados por nós regionais contendo os campos de termo, significado e exemplo.

Nos testes informais realizados com os 10 participantes, foi possível verificar o funcionamento das principais funcionalidades do aplicativo, incluindo a seleção de regiões, a busca por gírias e a visualização de seus significados. De modo geral, os participantes conseguiram realizar as tarefas propostas e localizar as informações apresentadas na interface. A divisão das expressões por regiões contribuiu para a organização do conteúdo e para a navegação pelo aplicativo. Esses resultados iniciais indicam que a estrutura desenvolvida atende às funções básicas propostas para o Nativo, embora avaliações futuras com um número maior de participantes possam fornecer resultados mais abrangentes sobre sua usabilidade.

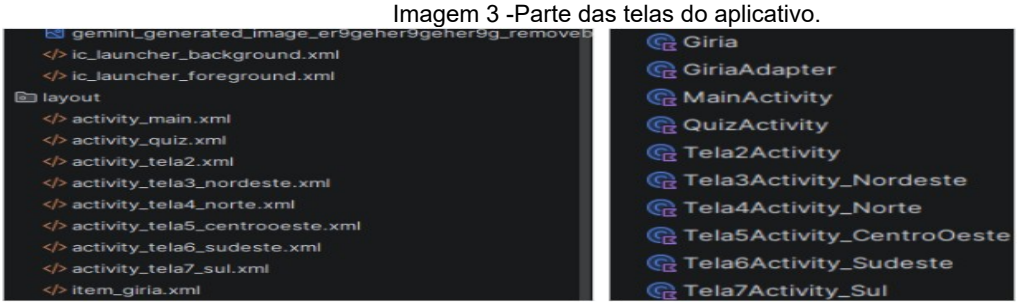
Imagem 2 -Tela do aplicativo nas exibições das gírias regionais.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Outro resultado relevante foi a atualização contínua do aplicativo via Firebase, permitindo a inserção dinâmica de expressões para acompanhar as transformações linguísticas em tempo real. Além do aspecto tecnológico, o Nativo demonstrou potencial educacional e cultural para auxiliar no conhecimento sobre as variações regionais brasileiras, conforme apresentado na Imagem 3.

Imagem 3 -Parte das telas do aplicativo.



Discussão

O desenvolvimento do aplicativo Nativo demonstra a possibilidade de utilização de recursos tecnológicos como apoio à apresentação e à compreensão das variações linguísticas brasileiras. A organização das expressões por regiões e a disponibilização de seus significados e exemplos de uso permitem reunir diferentes formas de expressão em uma única plataforma digital. Além disso, a utilização do Firebase possibilita a atualização dos conteúdos armazenados no aplicativo, permitindo a inclusão e alteração de expressões sem a necessidade de modificar diretamente a estrutura da aplicação.

Os testes informais realizados com 10 estudantes permitiram observar o funcionamento das principais funcionalidades e aspectos relacionados à navegação. Os participantes conseguiram realizar as tarefas propostas, como selecionar regiões, utilizar a busca e visualizar as definições das gírias. Entretanto, por se tratar de uma avaliação inicial, realizada com um número reduzido de participantes, os resultados não permitem generalizar conclusões sobre a usabilidade do aplicativo para um público amplo.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de expansão do conteúdo. A versão desenvolvida reúne 50 gírias distribuídas entre as cinco regiões brasileiras, mas o banco de dados pode ser ampliado posteriormente com novas expressões e informações sobre seus contextos de uso. Essa característica é importante porque as formas de expressão utilizadas na comunicação cotidiana podem sofrer mudanças ao longo do tempo.

Dessa forma, o Nativo apresenta potencial como ferramenta de apoio ao conhecimento da diversidade linguística brasileira. Entretanto, avaliações futuras, envolvendo um número maior de usuários e métodos específicos de avaliação da aprendizagem e da usabilidade, podem contribuir para verificar de maneira mais ampla os benefícios e as limitações da aplicação.

Dessa forma, o aplicativo foi desenvolvido para contribuir com a preservação cultural e com a comunicação digital (Santos & Santaella, 2024).

Conclusão

O desenvolvimento do aplicativo Nativo permitiu alcançar o objetivo proposto de criar uma ferramenta

digital voltada à apresentação e à compreensão de gírias das diferentes regiões brasileiras. O aplicativo foi desenvolvido utilizando Kotlin, Android Studio e Firebase Realtime Database, possibilitando a organização, o armazenamento e a apresentação das expressões regionais de forma dinâmica.

Os testes informais realizados com 10 estudantes permitiram verificar o funcionamento das principais funcionalidades e observar a navegação pela interface. Os participantes conseguiram realizar as tarefas propostas, indicando que a versão desenvolvida atende às funções básicas estabelecidas para o projeto.

Apesar dos resultados iniciais, o trabalho apresenta algumas limitações, principalmente relacionadas ao número reduzido de participantes e à quantidade de expressões disponíveis no aplicativo. Dessa forma, novas avaliações com um público maior e a ampliação do banco de dados podem contribuir para o aprimoramento da aplicação.

Conclui-se que o Nativo apresenta potencial como ferramenta de apoio ao conhecimento da diversidade linguística brasileira, utilizando recursos tecnológicos para aproximar os usuários de diferentes formas de expressão presentes no país.

Referências

BAGNO.Sistema da Gestão da Inovação e Transformação Digital: em busca de uma abordagem integrada. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, v. 22, e023007, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20396/rbi.v22i00.8669375. Acesso em: 17 mar. 2026.

CASTILHO, D. E. de S. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE OS DIALETOS REGIONAIS. Revista Ilustração, *[S. l.]*, v. 5, n. 10, p. 71–86, 2024. DOI: 10.46550/ilustracao.v5i10.406. Disponível em: https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/406. Acesso em: 17 mar. 2026.

SANTOS, Edméa; SANTAELLA, Lucia. Uma visão multirreferencial da educação e tecnologia: uma entrevista concedida a Lucia Santaella. TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, *[S. l.]*, n. 28, p. 26–43, 2024. DOI: 10.23925/1984-3585.20232826-43. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/article/view/67065. Acesso em: 24 mar. 2026.

Metodologia qualitativa de pesquisa . Educação e Pesquisa, *[S. l.]*, v. 30, n. 2, p. 289–300, 2004. DOI: 10.1590/S1517-97022004000200007. Disponível em: https://revistas.usp.br/ep/article/view/27936. Acesso em: 24 mar. 2026.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

.